



# MATERNIDADE E VIDA ACADÊMICA:

UM GUIA PARA A PERMANÊNCIA DAS ESTUDANTES MÃES.

ELABORAÇÃO:

ALINE GURGEL REGO

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:

EDMARA TEIXEIRA OLIVEIRA

ANÁLISE ORTOGRÁFICA:

APOIO:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO CEARÁ – IFCE / CAMPUS SOBRAL

FICHA CATALOGráfICA:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Ficha catalográfica elaborada com os dados fornecidos pela autora**

R343m Rêgo, Aline Gurgel.

Maternidade e vida acadêmica: um guia para a permanência das estudantes mães / Aline Gurgel Rêgo; Orientação: Solonildo Almeida da Silva; Co-orientação: Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues. – Fortaleza. 2024.

111 f.: il. color.; PDF 1,62 MB

Produto educacional vinculado ao trabalho final intitulado: Maternidade e vida acadêmica: um estudo sobre a permanência estudantil das discentes mães do IFCE *campus* Sobral, do Mestrado Profissional em Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT

Orientação: Prof. Dr. Solonildo Almeida da Silva

Co-orientação: Profa. Dra. Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues

1. Maternidade no ambiente acadêmico - Dificuldades. I. Oliveira, Edmara Teixeira (Colab.). II. Silva, Solonildo Almeida da (Orient.). III. Rodrigues, Bárbara Suellen Ferreira (Co-orient.). IV. Título.

CDD (23.ed.) - 378.013

**Bibliotecária responsável: Etelvina Maria Marques Moreira – CRB3/ N° 615**

# APRESENTAÇÃO:

Este material é fruto da pesquisa para a conclusão do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Fortaleza, intitulada “Maternidade e Vida Acadêmica: um olhar sobre a permanência e êxito estudantil das discentes mães do IFCE campus Sobral”.

Foi elaborado a partir da escuta às estudantes mães entrevistadas, em especial sobre as dificuldades vivenciadas para conciliar o exercício da maternidade com a vida estudantil.

Também foram fonte de reflexão alguns eventos on-line que abordaram a maternidade no ambiente acadêmico e materiais produzidos por coletivos que buscam dar visibilidade à trajetória das mães na graduação. Estes materiais que foram mais diretamente utilizados estão expressos na sessão intitulada “Material de Apoio”.

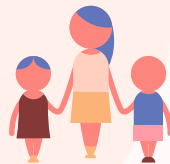


# APRESENTAÇÃO:

O presente guia, embora tenha sido elaborado no âmbito do IFCE, pode ser utilizado por quaisquer instituições de ensino superior, sejam federais ou estaduais, públicas ou privadas, uma vez que as sugestões aqui propostas se adequam a diversas realidades e nem sempre demandam investimento financeiro. São 12 ações organizadas em 06 eixos temáticos: Registro de Informações; Regulamentos e Documentos Internos; Acolhimento e Orientação; Apoio Financeiro; Estrutura Física; Divulgação de Informações.

Algumas propostas aqui sugeridas já foram efetivadas em outras Universidades e Institutos e, nestes casos, colocamos alguns exemplos de instituições e apresentamos um link clicável na versão digital do Guia, direcionando para o documento referenciado ou página que forneça informações sobre a ação, a fim de exemplificar como é a materialização em outros espaços.

Assim, espera-se com este Guia diminuir as dificuldades vivenciadas pelas estudantes mães em sua trajetória acadêmica e tornar o ambiente estudantil mais inclusivo e acolhedor! Vamos junt@s?!





# POR QUE ADOPTAR MEDIDAS PARA O FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DAS ESTUDANTES MÃES?

Para compreender a importância de ações de fortalecimento da permanência de estudantes mães é necessário observarmos alguns dados sobre como a maternidade é fator presente na vida das mulheres e sobre a presença de mulheres no ambiente acadêmico.

Em matéria publicada na Folha de São Paulo, em 13 de maio de 2023, foram divulgados dados de uma Pesquisa Datafolha, na qual foram ouvidas 1042 mulheres, e os resultados indicaram que 7 em cada 10 mulheres brasileiras são mães, demonstrando que a maternidade é elemento presente na vida da ampla maioria das mulheres do nosso país. Sobre o nível de escolaridade delas, o percentual de mães que concluíram o ensino superior é de apenas 17%, destacando a dificuldade em exercer as duas funções.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), ao apresentar os resultados da V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES, realizada em 2018, informa que a maternidade ou a paternidade está presente na vida de 1 em cada 10 graduandos/as. A maior parte do percentual de quem tem apenas um filho é formado por mulheres (60%) e à medida que o número de filhos aumenta, a faixa composta por mulheres vai diminuindo, indicando que, com o aumento do número de filhos, conciliar vida estudantil e maternidade se torna cada vez mais difícil.



# POR QUE ADOTAR MEDIDAS PARA O FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DAS ESTUDANTES MÃES?

Conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha, no ano de 2022 a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica contou com 1.513.075 matrículas. Destas, 54,22% correspondiam ao público feminino, formando a maior parcela do público presente nos Institutos Federais e demais instituições de ensino que compõem a Rede. No que diz respeito à raça/etnia dessas mulheres, predominam as mulheres pardas (290.527), seguidas das estudantes brancas (259.637) e em terceiro lugar estão as discentes pretas (71.347). Destacamos que 185.909 matrículas de mulheres não apresentaram a autodeclaração racial. As demais matrículas se apresentaram da seguinte forma: Indígena \_ 3.710; Amarela \_ 9.202.

Apesar de não dispormos de dados específicos sobre o quantitativo de mães matriculadas na Rede de Educação Profissional e Tecnológica, cientes de que a maternidade está presente na vida de 70% das mulheres, podemos inferir que as mães estão presentes também nos espaços que correspondem à Rede EPT.

A acrescentando-se aos números acima apresentados, é salutar destacar que o Poder Legislativo já demonstrou estar ciente da importância de olhar para a maternidade dentro dos espaços acadêmicos, através dos projetos de lei atualmente existentes. Podemos citar, primeiramente, o PL 2260/2022, de autoria do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), o qual propõe a prorrogação de prazos para conclusão de disciplinas e trabalhos finais de graduação, para entrega de dissertações e teses, nas respectivas defesas e entrega das versões corrigidas dos trabalhos em casos de maternidade, paternidade ou internação dos filhos.



# POR QUE ADOPTAR MEDIDAS PARA O FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DAS ESTUDANTES MÃES?

Outro projeto existente é o PL 1151/2022, da deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP), o qual aborda diretrizes gerais para o acolhimento de gestantes, puérperas e mães de crianças e adolescentes em ambiente universitário, propondo a observação de licença maternidade, flexibilização de prazos, adaptação de espaços físicos para suporte às mães com seus filhos, dentre outras.

Por fim, trazemos dois projetos de lei que tem por objetivo assegurar o acesso e a permanência das mães com os filhos nos ambientes acadêmicos, que são o PL 336/2023, da deputada Maria Rosas (REPUBLICANOS-SP) e o PL 1270/2023, da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ). Este último acrescenta, que, independente da idade dos filhos, as instituições de ensino deverão buscar ativamente a efetivação do direito à educação às mães, através dos regimentos, currículos, posturas administrativas e programações (art. 2º). Ainda no âmbito das legislações, o estado do Rio de Janeiro, desde 2019, dispõe de lei que obriga as instituições de ensino superior a criarem espaços infantis para o desenvolvimento de atividades lúdicas e cuidados para os filhos de estudantes regularmente matriculados nas respectivas instituições.

Há que se destacar também as demandas provenientes do trabalho de cuidado exercido pelas mães, que ganhou destaque em 2023 por ter sido o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e também pela criação por parte do Governo Federal de um Grupo de Trabalho Interministerial, em maio do mesmo ano, para a formulação da Política Nacional de Cuidados e o Plano Nacional de Cuidados, apontando a urgência de cuidar de quem cuida.



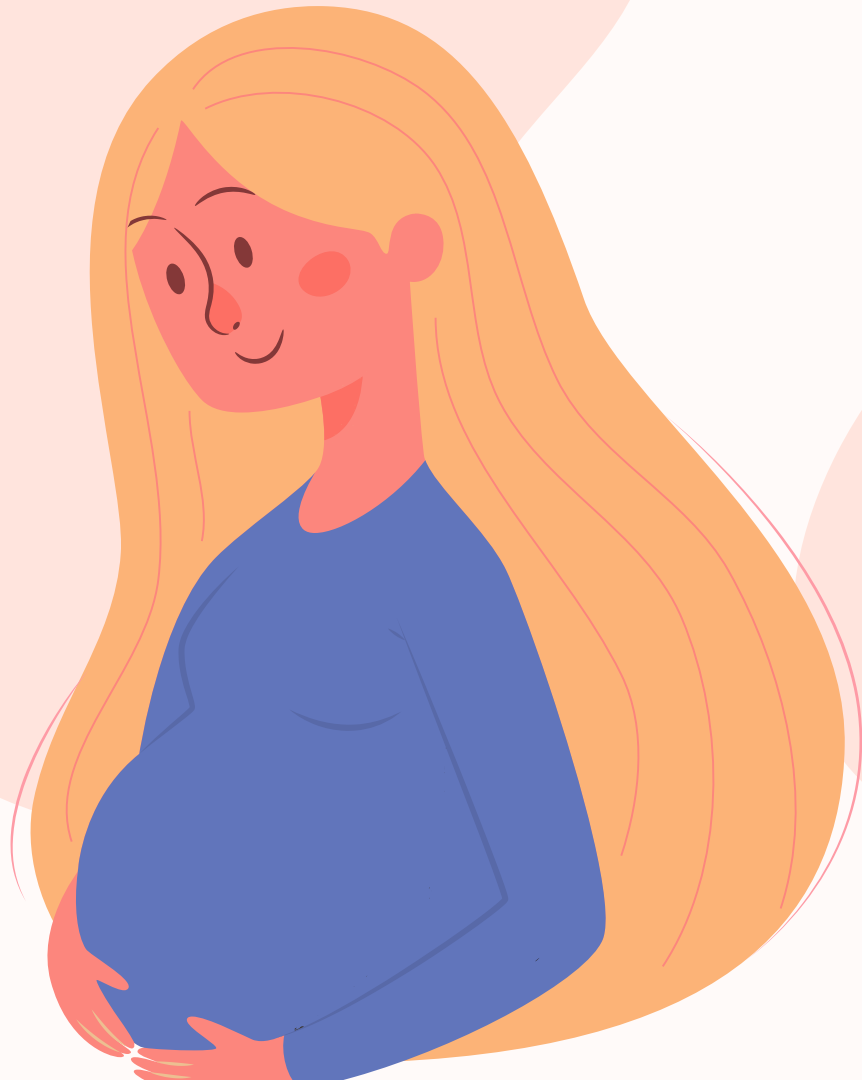
# POR QUE ADOPTAR MEDIDAS PARA O FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA DAS ESTUDANTES MÃES?

Desta forma, os elementos acima apresentados, demonstram a necessidade de olharmos para os ambientes acadêmicos a partir da perspectiva de inclusão das estudantes mães, pensando políticas de ações afirmativas, buscando compreender os benefícios possíveis não só para as próprias estudantes, mas para as famílias, as crianças, as instituições de ensino e a sociedade como um todo.



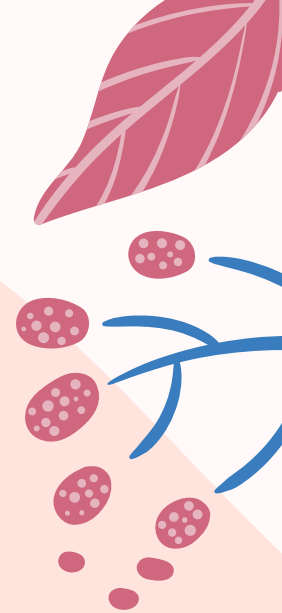
# AÇÕES:



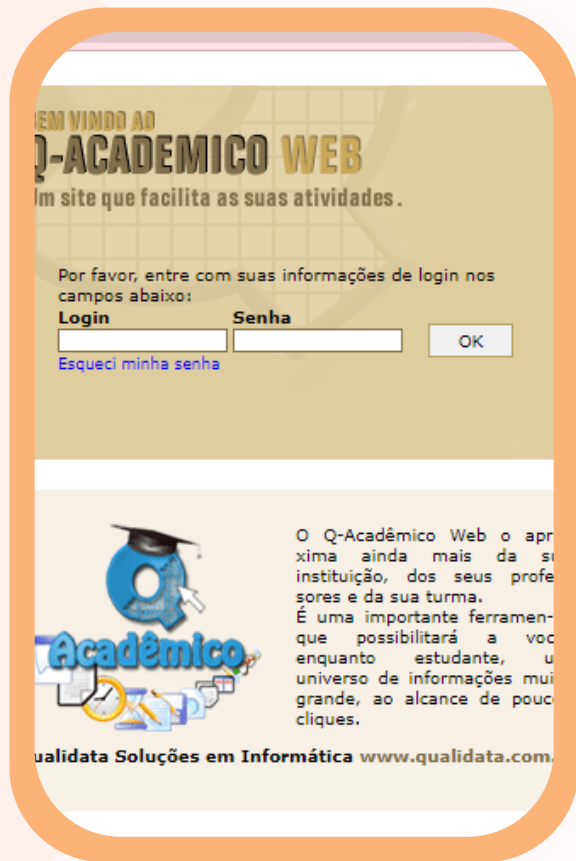


# 01

## REGISTRO DE INFORMAÇÕES:



# INSERIR O CAMPO "PARENTALIDADE" NO FORMULÁRIO DE MATRÍCULA.



- Atualmente no sistema acadêmico do IFCE há apenas uma pergunta, indagando o número de filhos dos/as estudantes.
- É necessário criar um campo mais abrangente, acrescentando a idade dos filhos/as, se possui deficiência ou algum tipo de doença crônica/degenerativa que necessite de acompanhamento regular e se o/a estudante é o cuidador principal.
- O campo precisa ser de preenchimento obrigatório e solicitar atualização regularmente, a cada pedido de matrícula, por exemplo.
- Ressalte-se que tal informação é primordial para o planejamento das demais ações a serem adotadas, considerando a realidade de cada campus.

02

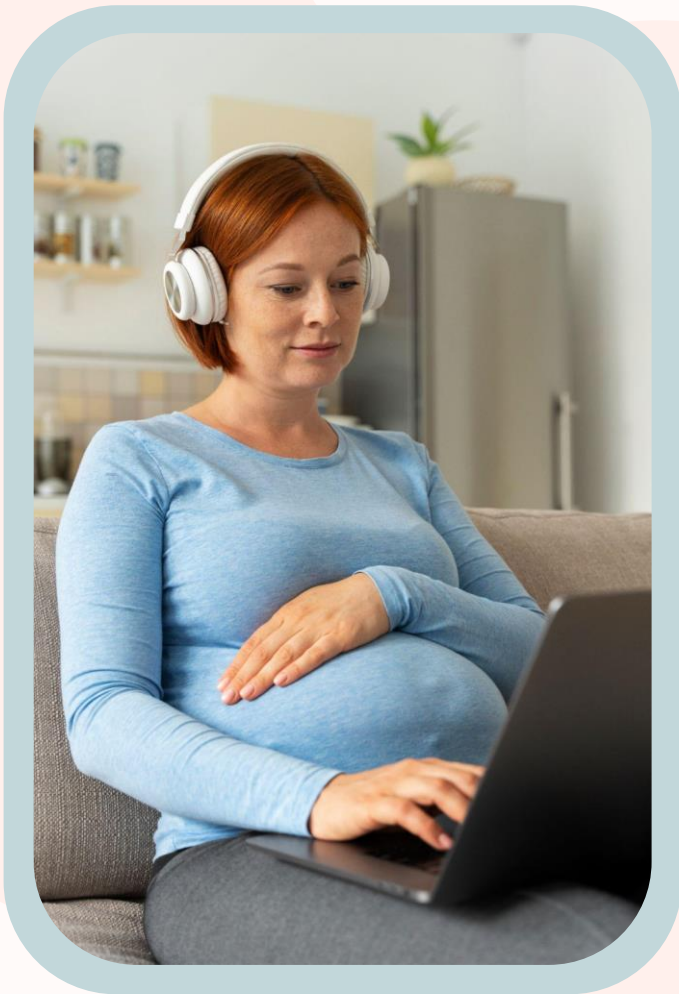
REGULAMENTOS E  
DOCUMENTOS  
INTERNOS.



## 2.1 LICENÇA MATERNIDADE:

- Inclusão da Licença Maternidade no Regulamento da Organização Didática - ROD, de mínimo 120 dias, prorrogáveis por mais 60 dias, como modalidade de afastamento, sem prejuízo ao índice de rendimento acadêmico e com manutenção do vínculo institucional.
- Esta medida seria uma alternativa aos pedidos de trancamento, bem como ao Regime de Estudos Domiciliares para o período pós-parto, considerando as dificuldades para acompanhar conteúdos nos primeiros meses de nascimento do bebê.
- Pode ser solicitada a partir do 8º mês ou por ocasião do parto, incluindo-se parto prematuro e natimorto, bem como em situações de adoção.
- Exemplo: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Resolução 11/2013).





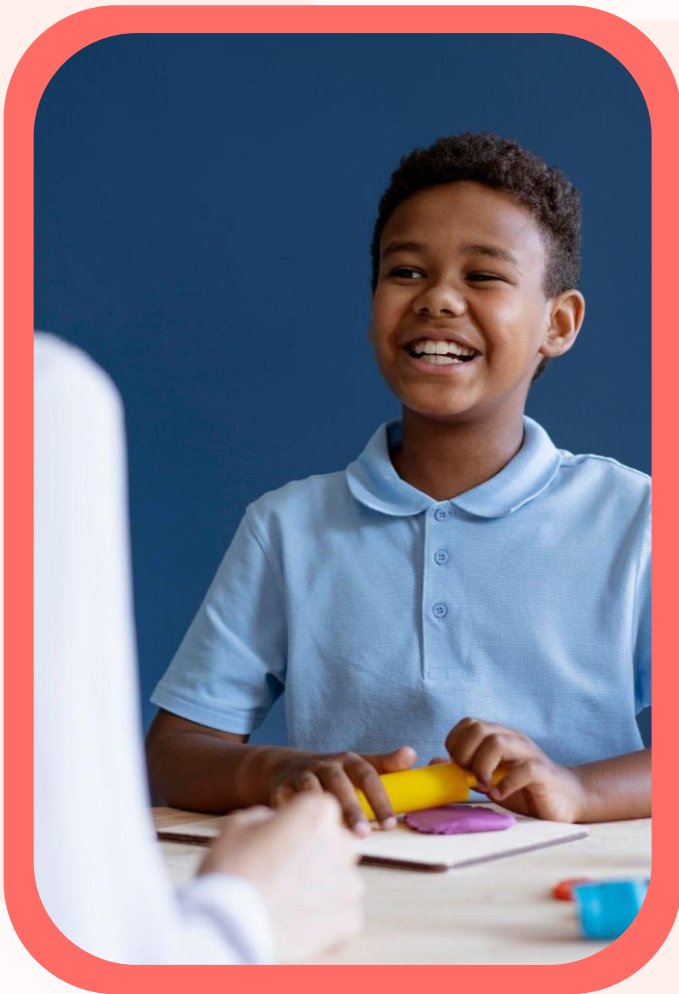
## 2.2 ABERTURA DE EDITAIS ESPECÍFICOS PARA ESTUDANTES MÃES E ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO DIFERENCIADA ÀS MÃES NOS EDITAIS JÁ TRABALHADOS PELA INSTITUIÇÃO:

- Abertura de editais tendo como critério para participação ser estudante mãe, bem como concessão de adicional de pontuação aos editais de iniciação científica, de monitoria e de extensão vigentes.
- Exemplo: Universidade Federal Fluminense (Instrução Normativa Prograd/UFF nº 35, de 20 de dezembro de 2022).

## 2.3 ATESTADO MÉDICO E DECLARAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO, COMO JUSTIFICATIVA DE FALTA:

- Especificar o atestado médico e declaração de acompanhamento de filhos/as junto aos documentos para requerer a justificativa de faltas, uma vez que o ROD fala apenas em "atestado médico", não deixando explícito se seria apenas do/a próprio/a estudante ou se é extensivo aos dependentes.
- Exemplo: IFC Campus Luzerna (Normativa Interna de Procedimentos para Justificativa de Faltas, Abono de Faltas e Exercício Domiciliar).





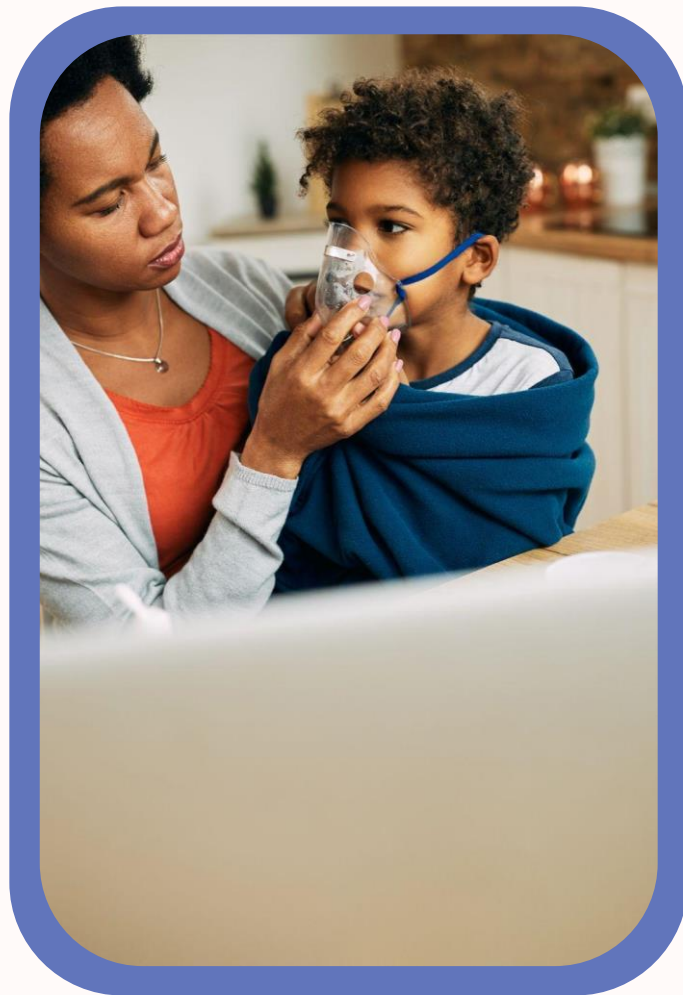
## 2.4 ATESTADO PSICOLÓGICO :

- Incluir o atestado emitido por profissional de psicologia dentro do rol de documentos aceitos para a justificativa de faltas, seja do/a próprio/a estudante ou dos dependentes.
- Exemplo: IFC Campus Luzerna (Normativa Interna de Procedimentos para Justificativa de Faltas, Abono de Faltas e Exercício Domiciliar).



## 2.5 TERMO DE RESPONSABILIDADE, NA AUSÊNCIA DE ATESTADO/DECLARAÇÃO:

- Considerando a realidade de dificuldade para acesso aos serviços de saúde, particularmente nos distritos mais afastados das sedes dos municípios, bem como a ocorrência de demandas de saúde mais simples que não demandam de imediato consulta especializada, propõe-se a criação de um “Termo de responsabilidade” para justificar as ausências quando da inexistência de atestado médico, o qual teria sua admissibilidade avaliada pelo/a docente da disciplina, considerando o perfil da estudante e seu envolvimento e interesse durante as aulas.
- O presente documento também poderá ser usado nas ocasiões em que faltar a rede de apoio e não for possível levar a criança para o campus por não haver espaço acolhedor.





## 2.6 IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES REMOTAS PARA COMPENSAÇÃO DE FALTAS:

- Ainda considerando a inexistência de comprovante formal para a justificativa de faltas, sugere-se a implementação de atividades remotas como forma de compensar as ausências, medida esta que pode ser utilizada de forma complementar à ação anterior ou isoladamente.



03

# ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO:



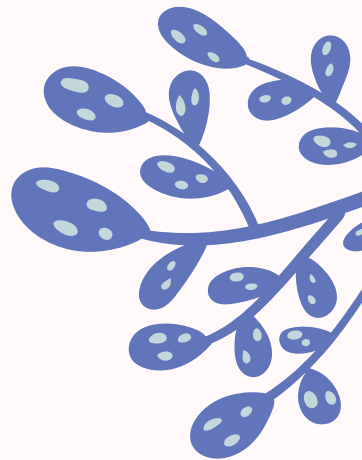


# criação de programa de acolhimento e orientação às estudantes mães:

- Articulação entre as coordenações de curso, Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Assistência Estudantil e Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS objetivando o acompanhamento, seja individual ou em grupo, para identificar as dificuldades vivenciadas pelas estudantes mães e realizar as devidas intervenções, estimulando a permanência e evitando a retenção e evasão.



# 04 APOIO FINANCEIRO:





## FORTALECIMENTO DO AUXÍLIO DISCENTES MÃES E PAIS:

- Atribuição de status de auxílio prioritário, tendo prioridade também na análise das solicitações e andamento de eventual lista de espera. Atribuição de valor fixo e unificado para os diversos campi da instituição equiparado ao valor máximo de auxílio de vulnerabilidade pago.
- Possibilidade de concessão de adicional ao auxílio, no caso de filho com deficiência ou doença crônica/degenerativa.



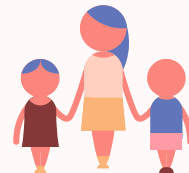
05

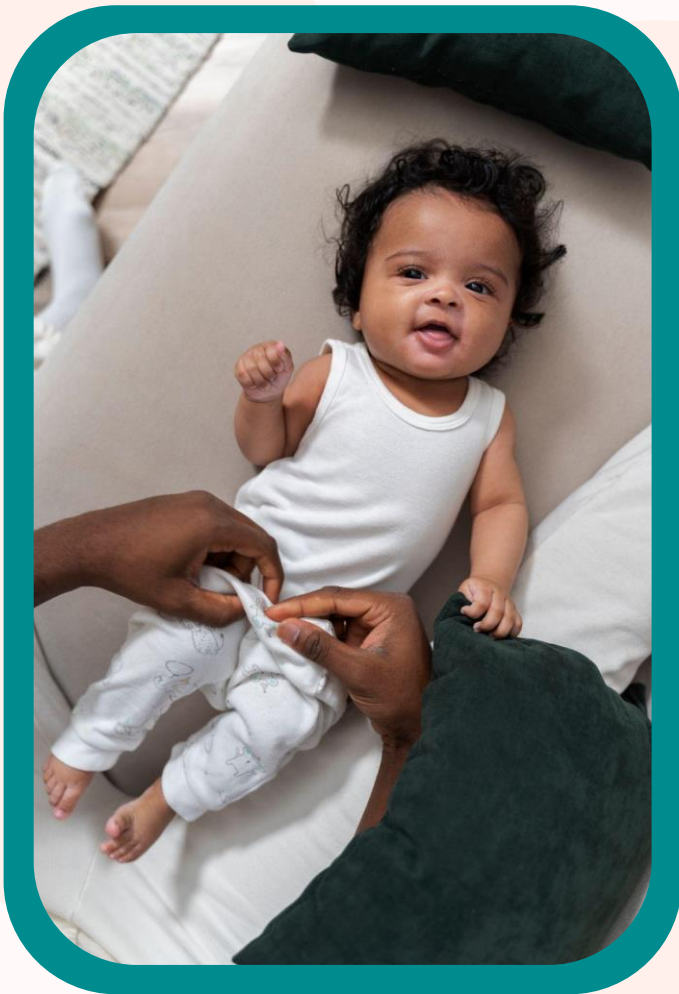
# ESTRUTURA FÍSICA:



## 5.1 DISPONIBILIZAÇÃO DE ESPAÇO INFANTIL NOS EVENTOS INSTITUCIONAIS.

- Oferecimento de espaço infantil, com monitores, durante a realização de eventos institucionais, tais como formaturas, congressos, eventos esportivos, dentre outros.





## 5.2 INSTALAÇÃO DE BANHEIROS FAMÍLIA/FRALDÁRIO, SALAS DE AMAMENTAÇÃO, BRINQUEDOTECAS E PARQUES INFANTIS:

- Instalação de banheiros família/fraldário, salas de amamentação, brinquedotecas e parques infantis.



- Viabilizar estrutura física para acolhimento das necessidades de crianças em diversas faixas etárias, possibilitando às mães estarem presentes nos espaços acadêmicos junto com seus filhos, caso necessário e desejado. Os espaços devem ser instalados preferencialmente em local de fácil acesso, próximo aos blocos de sala de aula e contar com monitores para acompanhamento.
- Ressalte-se que espaços como as brinquedotecas podem figurar como laboratórios e espaços de intervenção e aprendizado para os e as estudantes dos cursos de licenciatura da instituição.
- Exemplos: Brinquedoteca da FAGED/UFC ([@ufcbrinquedoteca](#)); [Sala de Amamentação do IFCE campus Caucaia](#); [Sala de apoio Materno - Infantil e Espaço Unipampa Kids da Universidade Federal do Pampa](#), dentre outros.

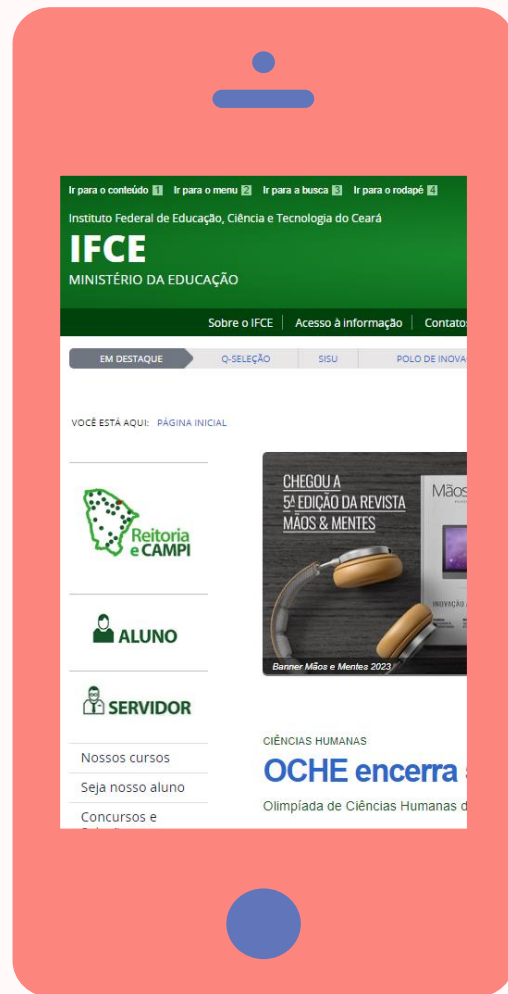


# 06 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES:



# CRIAÇÃO DE CAMPO ESPECÍFICO NO SITE INSTITUCIONAL:

- Criação de campo específico destinado às estudantes mães no site institucional, contendo todas as informações pertinentes, direitos, formas de acesso aos serviços, bem como contato dos setores responsáveis pelo acompanhamento e ações desenvolvidas.
- Divulgação do campo através das redes sociais, fórum aos alunos ingressantes e por meio de lista de transmissão.





# CONSIDERAÇÕES:

As ações aqui expressas foram apresentadas para as estudantes entrevistadas durante a pesquisa, para que pudessem avaliar a relevância das propostas, atribuindo pontuação numa escala de 01 a 05, na qual o score 01 corresponde a ações consideradas como pouco importantes e o número 05 medidas compreendidas como muito importantes.

Todas as ações receberam pontuação 04 ou 05, demonstrando a relevância delas na perspectiva das estudantes mães.

Consideramos que o mapeamento das mães é de suma prioridade, uma vez que ele possibilita a compreensão de quem são estas, onde se encontram, qual a idade dos filhos, destacando que não se faz política pública sem dados.

As ações não se esgotam nas propostas elencadas neste Guia, apresentamos aqui um norte, um ponto para iniciar, sendo importante a construção coletiva, com as mães estudantes de cada local, a fim de ouvir os anseios e necessidades.

Compreendemos que algumas ações demandam mais investimento financeiro, e que este ponto sempre figura como uma problemática, contudo é preciso colocar tais ações em pauta, realizando um planejamento para sua efetivação, cientes de que todos e todas seriam beneficiados com tais melhorias.

Por fim, pontuamos a importância de olhar para a maternidade mediante um posicionamento e uma política institucional, não mais dependendo de favores, compreensão ou posturas individuais de determinados/as docentes para que as estudantes possam atingir as metas necessárias ao êxito na trajetória acadêmica. É necessário que as ações se constituam em direitos e possam ser acessadas por todas.



# MATERIAL DE APOIO:

I Encontro de Mães da UNB. Mesa redonda 3: troca de experiências entre grupos e coletivos de mães no ensino superior no Brasil, ocorrido em 29/09/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ESpPZypq278>

Audiência Pública sobre a permanência de mulheres no ambiente acadêmico, realizada pela Comissão de Educação do Senado Federal, em 16/10/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3vKY3oK4Rpk>

V Encontro Nacional de Coletivos Materno-universitários NIEM/UFF, realizado em 20/10/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2B17Oask3B8>.

Propostas de Políticas de Apoio à Maternidade na Universidade, elaborado pelo Grupo de Trabalho "Mulheres na Ciência", da Universidade Federal Fluminense. Disponível em: [https://cpeg.uff.br/wp-content/uploads/sites/582/2022/04/Propostas\\_de\\_Politicas\\_de\\_Apoio\\_a\\_Maternidade\\_na\\_Universidade\\_UFF.pdf](https://cpeg.uff.br/wp-content/uploads/sites/582/2022/04/Propostas_de_Politicas_de_Apoio_a_Maternidade_na_Universidade_UFF.pdf).

Como as instituições podem apoiar as mães estudantes, elaborado pelo Parent in Science. Disponível em: [https://www.parentinscience.com/\\_files/ugd/0b341b\\_12c9844be3614fad90e35c65f7aa7e4f.pdf](https://www.parentinscience.com/_files/ugd/0b341b_12c9844be3614fad90e35c65f7aa7e4f.pdf).



# REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO:

- ANDIFES. V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as). Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Clique-aqui-para-acessar-o-arquivo-completo.-1.pdf>. Acesso em 30.10.2023.
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME. Assessoria de Comunicação. Governo Federal lança consulta pública sobre Política Nacional de Cuidados. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/governo-federal-lanca-consulta-publica-sobre-politica-nacional-de-cuidados>. Acesso em 06 nov. 2023
- BOMFIM, Sâmia. Projeto de Lei nº 1151/2022. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=2165962](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2165962). Acesso em 31.10.2023.
- CARNEIRO, Laura. Projeto de Lei nº 1270/2023. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=2246364&filename=PL%201270/2023](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2246364&filename=PL%201270/2023). Acesso em 31.10.2023.
- FOLHA de São Paulo. 7 em cada 10 mulheres são mães no Brasil; metade é solo. 13 de maio de 2023. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/05/7-em-cada-10-mulheres-sao-maes-no-brasil-metade-e-solo.shtml#:~:text=Os%20dados%20fazem%20parte%20de,pa%C3%ADs%20%C3%A9%20de%2043%20anos>. Acesso em 31.10.2023.



# REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO:

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWMlIiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYiYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em 03.11.2023.
- MOVIMENTO Parent in Science. Manual para mães na graduação e pós graduação. Julho de 2023. Disponível em [https://www.parentinscience.com/\\_files/ugd/0b341b\\_2f94f1d6ab4a47eba94560d0837622fa.pdf](https://www.parentinscience.com/_files/ugd/0b341b_2f94f1d6ab4a47eba94560d0837622fa.pdf). Acesso em 30.10.2023.
- RIO DE JANEIRO. Lei nº 8.497/2019. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/751927417/lei-8497-19-rio-de-janeiro-rj>. Acesso em 30.10.2023.
- ROSAS, Maria. Projeto de Lei nº 336/2023. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=2233321&filename=PL%20336/2023](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2233321&filename=PL%20336/2023). Acesso em 31.10.2023.



# FIGURAS:

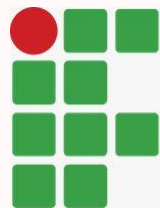
Este material é uma criação de SLIDESGO e inclui ícones de FLATICON, infográficos e imagens de FREEPIK.

- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-negra-levando-o-carro-de-seu-filho\\_33412205.htm#query=m%C3%A3es%20e%20filhos&position=19&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-negra-levando-o-carro-de-seu-filho_33412205.htm#query=m%C3%A3es%20e%20filhos&position=19&from_view=search&track=ais)>Freepik</a>
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-lateral-mulher-gravida-trabalhando-em-casa\\_32033031.htm#from\\_view=detail\\_serie](https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-lateral-mulher-gravida-trabalhando-em-casa_32033031.htm#from_view=detail_serie)>Freepik</a>
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-e-filha-com-medico-no-hospital\\_12233407.htm#query=m%C3%A3e%20hospital&position=34&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-e-filha-com-medico-no-hospital_12233407.htm#query=m%C3%A3e%20hospital&position=34&from_view=search&track=ais)>Imagem de gpointstudio</a> no Freepik
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/crianca-fazendo-uma-sessao-de-terapia-ocupacional-com-um-psicologo\\_18036583.htm#query=crian%C3%A7a%20psicologo&position=34&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/crianca-fazendo-uma-sessao-de-terapia-ocupacional-com-um-psicologo_18036583.htm#query=crian%C3%A7a%20psicologo&position=34&from_view=search&track=ais)>Freepik</a>
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-negra-usando-nebulizador-durante-a-terapia-de-inalacao-de-seu-filho-doente-em-casa\\_26824718.htm#query=mae%20crian%C3%A7a%20doente&position=25&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-negra-usando-nebulizador-durante-a-terapia-de-inalacao-de-seu-filho-doente-em-casa_26824718.htm#query=mae%20crian%C3%A7a%20doente&position=25&from_view=search&track=ais)>Imagem de Drazen Zigic</a> no Freepik



# FIGURAS:

- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/estilo-de-vida-da-crianca-em-cadeira-de-rodas\\_20142100.htm#query=M%C3%83E%20CRIAN%C3%87A%20COM%20DEFICI%C3%8ANCIA&position=0&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/estilo-de-vida-da-crianca-em-cadeira-de-rodas_20142100.htm#query=M%C3%83E%20CRIAN%C3%87A%20COM%20DEFICI%C3%8ANCIA&position=0&from_view=search&track=ais)
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/casal-de-lesbicas-com-o-filho-passando-um-tempo-juntos-ao-ar-livre\\_18392100.htm#query=CASAL%20DE%20M%C3%83ES%20COM%20FILHOS&position=3&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/casal-de-lesbicas-com-o-filho-passando-um-tempo-juntos-ao-ar-livre_18392100.htm#query=CASAL%20DE%20M%C3%83ES%20COM%20FILHOS&position=3&from_view=search&track=ais)>Freepik</a>
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/visao-aerea-da-mae-sentada-com-seu-filho-usando-laptop\\_2602014.htm#page=3&query=home%20office%20com%20crian%C3%A7a&position=43&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/visao-aerea-da-mae-sentada-com-seu-filho-usando-laptop_2602014.htm#page=3&query=home%20office%20com%20crian%C3%A7a&position=43&from_view=search&track=ais)>Freepik</a>
- [https://br.freepik.com/fotos-gratis/corredor-infancia-headshot-focado-azul\\_1078117.htm#query=crian%C3%A7a%20brincando&position=36&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/corredor-infancia-headshot-focado-azul_1078117.htm#query=crian%C3%A7a%20brincando&position=36&from_view=search&track=ais)
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/bebezinho-em-seu-primeiro-ano-de-vida\\_22378229.htm#page=3&query=fralda&position=42&from\\_view=search&track=sph](https://br.freepik.com/fotos-gratis/bebezinho-em-seu-primeiro-ano-de-vida_22378229.htm#page=3&query=fralda&position=42&from_view=search&track=sph)>Freepik</a>
- Imagem de [https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-amamentando-seu-filho\\_26316510.htm#page=2&query=mulher%20amamentando&position=44&from\\_view=keyword&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-amamentando-seu-filho_26316510.htm#page=2&query=mulher%20amamentando&position=44&from_view=keyword&track=ais)



**INSTITUTO FEDERAL**

Ceará

Campus Fortaleza

# MATERNIDADE E VIDA ACADÊMICA: UM GUIA PARA A PERMANÊNCIA DAS ESTUDANTES MÃES.

2023



**PROFEPT**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

